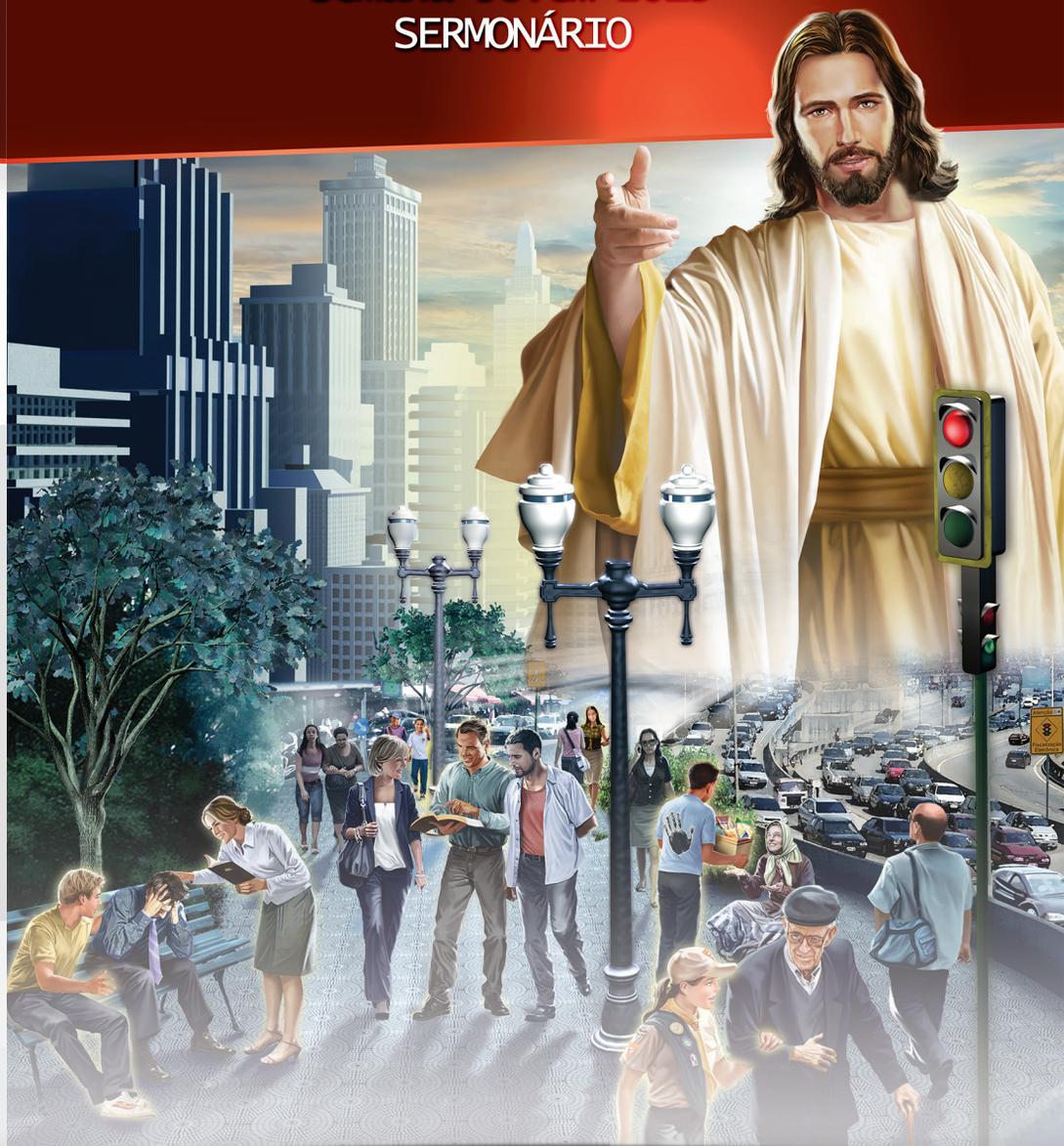


O PR. EDUARDO BATISTA DA SILVA, ATUAL DEPARTAMENTAL DO MINISTÉRIO JOVEM DA AMC, NASCEU EM 29 DE JANEIRO DE 1976. É CASADO COM A PROFESSORA ELIANE LOPES DA SILVA COM QUEM TEM 2 FILHOS, LUCAS LOPES E LARISSA LOPES. FORMOU-SE EM TEOLOGIA NO SALT-IAENE EM 1997. SEU MINISTÉRIO TEM SE CARACTERIZADO POR SUA INTENSA LIGAÇÃO COM A JUVENTUDE E POR UMA FORMA DINÂMICA DE TRANSMITIR AS MENSAGENS BÍBLICAS. SUA PREGAÇÃO ATRAI A ATENÇÃO DOS JOVENS E COMUNICA DE FORMA INDELÉVEL AS VERDADES DE DEUS.



Semana Jovem 2013
SERMONÁRIO



 #semanajovem2013

 **GENTE** COMO **JESUS**



GENTE COMO JESUS

 [#semajovem2013](https://twitter.com/semajovem2013)



Expediente

Edição

Ministério Jovem
Divisão Sul-Americana

Autor

Pr. Eduardo Batista da Silva – MJ - AMC
União Sudeste Brasileira

Coordenação

Pr. Areli Barbosa – MJ – DSA

Revisão

Departamento de Tradução DSA

Arte e Diagramação

Victor Hugo

Realização

DSA Media Center

Ano

2013

GENTE COMO JESUS

TEM AMIGOS ETERNOS.....	5
TEM TAMANHO CERTO.....	9
TEM FERIDAS CURADAS.....	13
TRANSFORMA ÁGUAS.....	18
VENCE AS TEMPESTADES.....	22
ABANDONA SODOMA.....	26
VENCE AS SERPENTES.....	30
VIVE COMO SÁBIO.....	34



GENTE COMO JESUS TEM AMIGOS ETERNOS

Texto: João 11:39-46

INTRODUÇÃO:

Quem era Lázaro? Comerciante em Betânia? Empresário? Médico? Delegado? Advogado? Professor Universitário? Quem era Lázaro? Não temos informações quanto a isso, mas temos algo precioso. Ellen White no livro *Desejado de Todas as Nações*, na página 367, mostra que Lázaro era amigo íntimo de Jesus. Eis o maior de todos os títulos! Tudo nesta terra ficará para trás, deixaremos de ser médicos, advogados, engenheiros, mas os amigos íntimos de Jesus viverão para sempre!

POR QUE É SIGNIFICATIVO SER AMIGO DE JESUS?

O pecado nos tornou inimigos de Deus e amigos do mal, Deus disse à serpente em Gênesis 3:15 “porei inimizade entre ti e a mulher [...]”. Só se coloca inimizade entre pessoas que gozam no mínimo de uma simpatia. O ser humano tornou-se amigo do mal, Paulo diz que o homem seria mais amigo dos prazeres do que de Deus (II Timóteo 3:4).

Jesus veio a este mundo para restaurar a amizade de Deus com o homem, a cruz é a prova disso. Você pode ser amigo íntimo de Deus! Tê-lo ao seu lado compartilhando todos os momentos, isso não é utopia, o Rei do universo pode ser meu amigo íntimo! Por que você anda trocando a amizade com Deus pelas drogas, pelos colegas da faculdade, por algumas páginas da Internet? O que pode haver de mais importante que nossa amizade com o Rei do universo?

Lázaro Adoece

Marta, irmã de Lázaro, enviou o mensageiro para que avisasse a Jesus sobre a enfermidade de Lázaro. Certamente ela imaginava que o Mestre viria imediatamente, pois se tratava de um amigo íntimo. Ou quem sabe Jesus emitiria uma

ordem à distância para que Lázaro ficasse curado, pois poder não Lhe faltava para isso! O mensageiro encontrou o Mestre, anunciou-Lhe a enfermidade. No Capítulo 11:4, Jesus disse que a enfermidade era para a glória de Deus. Neste momento eu sou o mensageiro de Deus e lhe digo: Embora você não saiba por que está passando por um problema, saiba que é para glória de Deus!

Quando o mensageiro retorna, Lázaro já se encontra morto! Marta não entende como o Amigo íntimo de Jesus chegou a esse ponto. As coisas não funcionaram como ela imaginara. Jesus não agiu como ela pretendia. Por acaso você anda um tanto frustrado com Deus porque Ele não fez as coisas como você acha que deveriam ter sido feitas? Deus não agiu dentro da fôrma que você criou para colocá-lo? Tenho uma notícia para lhe dar: Deus não cabe dentro da fôrma que criamos, Ele é grande demais! Os planos, os sonhos e os projetos dEle são maiores que os nossos! Marta queria uma cura, Jesus queria dar uma ressurreição, pois para Seus amigos Ele tem sempre o melhor!

4 dias depois...

Jesus regressa a Betânia. Marta vai ao Seu encontro, lança-se aos pés do Mestre e vai logo dizendo: Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Era como se estivesse falando: TARDE DEMAIS!

Na hora da morte o coração para, a pele fica rígida e acinzentada, a bexiga e o intestino se esvaziam, a temperatura corporal começa a declinar 0,83 graus por hora, o fígado mantém a temperatura por mais tempo. Quinze minutos após o óbito o cérebro está completamente comprometido.

Trinta minutos depois da morte as mãos e os pés ficam azulados e os olhos começam afundar para o interior do crânio.

Vinte e quatro horas depois – cheiro de carne podre, o corpo finalmente atinge a temperatura ambiente.

Três dias depois os gases começam a formar bolhas sob a pele, o corpo fica todo inchado.

Quando Jesus chegou, já se havia passado quatro dias. Para muitos, inclusive para Marta, já era tarde demais, mas para Jesus não existe tarde demais! Não importa por quanto tempo você está afastado de Jesus, não é tarde demais

para voltar a ser amigo dEle, não é tarde para reconstruir seu casamento, para ver a glória de Deus em sua vida, não é tarde demais!

APELO

Era uma noite quente em SP, na cidade de..., Moacir, com 16 anos, pediu a seu Pai, Sr. Francisco, que lhe permitisse brincar na rua com os amigos; Tiago, seu irmão, também obteve a permissão. O Moacir decidiu com os amigos brincar de bicicleta, descendo a ladeira e saltando os bueiros, mas Tiago decidiu brincar com seus amigos arremessando pedaços de madeira à maior distância possível.

Em uma das vezes que Moacir descia em velocidade a ladeira, simultaneamente Tiago arremessou um pedaço de pau que, por infelicidade foi em direção à bicicleta do Moacir. O pedaço de pau entrou na roda dianteira por entre os raios e, conseqüentemente, foi quebrando-os até travar no garfo da bicicleta, gerando poderoso impacto do abdômen junto à bicicleta, e ao mesmo tempo ao chão. O impacto foi tão forte que Moacir já caiu desmaiado. Socorreram-no e conduziram-no para o pronto socorro mais próximo. Ao atendê-lo, o médico informa que se tratava de algo mais sério. Transferiram Moacir às pressas para um hospital com melhor estrutura. Quando lá foi atendido, constataram que se tratava de uma hemorragia interna.

Moacir foi levado para sala de cirurgia às pressas; quando os médicos abriram o abdômen do Moacir perceberam que o fígado tinha se partido ao meio com o impacto do acidente. O garoto já havia perdido muito sangue, de modo que o estado era muito grave. A situação piorou porque durante o processo cirúrgico Moacir teve uma primeira parada cardíaca. Com os procedimentos conseguiu retornar. A cirurgia continuou, e pouco depois uma segunda parada cardíaca. Os médicos tentaram reanimá-lo por 10, 15, foram até 30 minutos e Moacir não voltou.

O Sr. Francisco aguardava notícias. Estava angustiado pelo seu filho e orava. Sua angústia se intensificou porque estava há 21 anos afastado do Senhor. O médico chega e comunica ao Sr. Francisco o falecimento de seu filho, foi um desespero.

Quando o médico retorna para o interior do hospital, passa em frente à sala de cirurgia, olha mais uma vez o corpo do rapaz, e percebe um pequeno tremor na sua mão, o que o faz correr para dentro da sala gritando para que sua

equipe viesse imediatamente. O médico põe sua mão por dentro do abdômen e vai subindo até segurar o coração do Moacir e apertá-lo, a fim de que ele voltasse, e Moacir voltou! Iniciou um processo cirúrgico que levou 7 horas. Ao final, o Sr. Francisco foi procurado pelo médico que disse nunca ter visto nada parecido antes e que se o Moacir saísse desta ficaria vivendo como um vegetal. O Sr. Francisco disse: Deus não faz Milagre pela metade! Hoje, Elson Moacir Bereta é pastor da Igreja Adventista, trabalha no distrito de Nova Lima, na grande Belo Horizonte.

Nunca é tarde demais para nosso Deus. Ellen White diz que a ressurreição de Lázaro foi o maior milagre de Jesus. Você está precisando deste grande milagre em sua vida hoje? Ressurreição de seu casamento? De sua amizade com Jesus? De seus sonhos? Jesus pode ajudá-lo ainda que tenha de apertar seu coração com as próprias mãos para fazer com que você viva de verdade, pois vida sem Jesus não é vida de verdade. Venha ser amigo de Jesus, pois para o Seus amigos Ele tem sempre o melhor!

GENTE COMO JESUS TEM TAMANHO CERTO

TEXTO: 1 Reis 17:1-7

Introdução:

Todos temos um modo particular de ver os personagens da Bíblia. Sob minha perspectiva, eu vejo o profeta Elias como um soldado! Soldado que cumpre a missão, executa ordens! Cabeça de soldado funciona assim: Ordem dada, Ordem executada! (Repita com a congregação). Deus chama o profeta Elias que, sob a perspectiva de um soldado, responde: “Sim Senhor!” Compara-se diante do Rei Acabe e anuncia uma seca que perdurará por 3 anos e meio. Sim Senhor, ordem dada, ordem executada! Lá foi Elias.

Era sempre assim: Elias, vai se esconder em Querite... Sim Senhor... Vai para Sarepta... Sim Senhor... Vai para o Carmelo... Sim Senhor. A diferença é que era um “Sim Senhor” apaixonado, prazeroso.

As circunstâncias não importavam. Quer fosse frio ou calor, noite ou dia, perto ou longe, o importante para Elias era cumprir a missão, pois sua cabeça funcionava assim: ordem dada, ordem executada, não importa o preço.

Aplicação:

Onde estão hoje os verdadeiros soldados de Deus? Homens que não se importam com as dificuldades para executar a missão a eles confiada pelo Senhor. Homens que não temem o pecado nem o inimigo porque creem no comandante Jesus.

Experiência:

Quando criança eu sonhava em ser soldado, seguir a carreira militar, mas embora sonhasse com isto, não havia entendido ainda como a cabeça de um verdadeiro soldado deveria funcionar: Ordem dada, Ordem executada. Minha comandante era a D. Maria (minha Mãe). Um dia ela me disse: “Filho, pare

de pular na cama, pois vai quebrá-la”, e realmente quebrou. Ela guardou a madeira que quebrou e disse-me: “A próxima vez que me desobedecer você vai apanhar com isto”, e o dia finalmente chegou. Ela me pediu: “Filho, vá lavar a louça”, (eu detestava), e como um menino respondi: “Não vou”. Ela me mandou uma segunda e uma terceira vez. Por conta da minha insubmissão ela usou um método pedagógico bem impactante: O pedaço de madeira, que era uma promessa, foi apanhado por ela e ao mesmo tempo me dizia: “Vou te pegar moleque”. Eu respondi: “Não vai”. Ela perguntou: “Por quê? Eu respondi: “Porque corro mais que a senhora”. Corri desesperadamente para casa da vizinha, onde vivia a dona Natália (ela era sempre meu socorro bem presente na angústia). A casa dessa vizinha ficava ao centro do terreno onde ela morava, de modo que comecei a dar voltas na casa dela e ver minha mãe cada vez mais distante, quando em uma das voltas olhei para trás não a vi, e olhando para a frete, lá estava minha mãe, com o pedaço de madeira da promessa, pois de modo esperto havia esperado eu dar a próxima volta. Igual a uma jogadora de beisebol a pancada foi certa nas pernas. Quando caí no chão, ela pôs a madeira pressionando meu peito e me perguntou: “Obedece ou não obedece?” eu disse: “Ordem dada, ordem executada”.

CONSIDERAÇÃO:

Existem soldados que na vida olham os outros apanhando e aprendem; outros apanham para aprender, e os mais infelizes são os que apanham a vida toda, mas não aprendem! Que tipo de soldado você é no exército de Deus? Até quando vai ficar apanhando do pecado para entender que ao lado de Jesus é o melhor?

Chamou Deus: “Elias!” “Sim Senhor”, foi a resposta e o Senhor continuou: “Vai e apresenta-te a Acabe”, e o bom soldado Elias foi. Entrou na presença do rei por um ato miraculoso, pois certamente não lhe iriam permitir entrada, mas os anjos de Deus o fizeram entrar, de modo que quando perceberam o profeta, ele já estava anunciando a seca, e deixando o local, pois poderia ser morto.

QUERITE:

Após sair da presença de Acabe, nosso soldado foi orientado por Deus para fugir para Querite. Etimologicamente falando, **Querite** significa: **cortado, colocado no tamanho certo**. Elias iria ser usado poderosamente por Deus, mas

antes tinha que ser cortado, tinha que ser colocado no tamanho certo da vontade de Deus.

Deus quer nos usar poderosamente, mas existem coisas, queridos jovens, que precisam ser cortadas em nossa vida (drogas, pecados secretos, determinadas músicas, pornografia). O que precisa ser cortado em sua vida para a glória de Deus? De que modo você precisa ser colocado no tamanho certo?

Você pode argumentar: “Eu já tentei, mas não consigo! Já assisti semanas de orações, já orei, jejeuei, já fiz muita coisa e nada até agora, não consigo me dominar!”

Veja: o que Elias foi fazer em Querite? Ele foi passar momentos a sós com Deus! Não foi até lá para mudar isto ou aquilo, foi ficar sozinho com Deus. Isto é **COMUNHÃO**, ficamos a sós com Ele e Ele nos muda, Ele nos transforma, corta-nos do tamanho certo, arranca o que em nós não Lhe agrada. Pare de fazer força para mudar, faça força para estar com Deus e Ele mudará você, irá cortá-lo e colocá-lo no tamanho certo! Crie o seu Querite, o lugar onde todos os dias você possa estar sozinho com Deus.

A FONTE SECOU

Queridos, há momentos quando a fonte seca! O emprego vai embora, a saúde desaparece. Aquela fonte que trazia alegria para o profeta secou. Algumas vezes nossa alegria vai embora por alguma circunstância difícil da vida.

Aí vem a pergunta: Por que a fonte secou? A resposta é óbvia no texto: “porque não chovia sobre a terra” (I Reis 17:7). Outra pergunta: Mas por que não chovia sobre a terra? A resposta é apresentada no livro de Tiago 5:17- Elias orou e não choveu.

Que dizer, a fonte secou por causa da oração?! Às vezes sim amigo, quer ver uma coisa? Observe:

Você vem a Igreja, ora e também canta: Renova-me Senhor Jesus... outra vez canta: eu quero ser um vaso novo, quebra minha vida... outra vez você ora: arranca meu coração de pedra e coloca um coração de carne!

Observe o que você *pediu*: Renova-me, quebra-me, arranca meu coração. O senhor escutou, imagino-Odizendo: Se é isso que você quer meu filho Eu vou lhe dar, então prepare-se, vou arrancar seu coração, vou cortá-lo, quebrá-lo

e colocá-lo no tamanho certo. Amigo, saiba que esse processo dói, crescimento tem um preço, crescer dói, se você quer crescimento prepare-se porque vai doer. A fonte pode secar, mas se você suportar o crisol, vai ser refinado, vai ser colocado no tamanho certo, vai ser transformado em um homem de Deus! Vai deixar de ser chamado de Tesbita e, após o Querite de sua vida, vai ser chamado de Homem de Deus!

EXPERIÊNCIA:

André era um jovem que tinha tudo do bom e do melhor. No momento em que o conheci estava afastado do Senhor por cerca de 10 anos, era infeliz. Em consequência de seus maus atos, estava perdendo até a família e enveredando pelo triste caminho da bebida. Começou a enxergar o suicídio como única saída, pois não conseguia ser diferente. Um dia, de volta à igreja, ouviu uma mensagem que tocou seu coração. Era o Espírito Santo que o estava chamando de volta a comunhão.

André passou a experimentar momentos a sós com Deus, começou a ser quebrado, cortado, sentiu muita dor em todo o processo. Deus foi realizando uma obra na vida desse jovem que ele mesmo já havia tentado, mas sem sucesso. Os momentos a sós com Deus fizeram toda a diferença em sua vida, hoje ele tem sua família reconstruída, sua comunhão com Deus restabelecida, foi rebatizado na igreja, abandonou os ganhos ilícitos, está sendo a cada dia cortado por Deus. Essa é a vida daquele que vive na presença do Senhor.

APELO

É possível que neste momento você que me escuta, que me assiste, não está sendo um bom soldado de Deus, anda meio desobediente, distante das fileiras do evangelho. Derrotado, não consegue vencer o seu pecado. Amigo, venha passar momentos a sós com Deus, entregue-se a Ele, tenha um encontro só você e Ele. O Senhor vai colocá-lo no tamanho certo, talvez vá doer um pouco, mas vale a pena, porque no final você será um homem de Deus, venha se entregar agora.

GENTE COMO JESUS TEM FERIDAS CURADAS

Texto: Lucas 10:30-37

INTRODUÇÃO:

O texto informa que o homem vinha de Jerusalém para Jericó. Esse percurso compreende algo em torno de 19 Km. Segundo Josefo, o caminho era conhecido por “estrada sanguínea”, e segundo Jerônimo tratava-se de um local com muitas pedras, o que facilitava para o assaltante, uma vez que podia facilmente se esconder atrás delas. É fato que uma grande parte dos sacerdotes que trabalhava em Jerusalém residia em Jericó. Todavia, os viajantes evitavam o caminho sanguíneo por conta da violência e preferiam dar a volta por Belém, o que aumentava o percurso, sendo o mais seguro.

Visto ser um caminho evitado, por que passaram por ele um homem que foi assaltado, um sacerdote, um levita e mesmo o samaritano?

Alguns comentaristas dizem que o motivo era a pressa. Estavam em perigo por conta da pressa, não socorreram o ferido por conta da pressa. Por conta da pressa temos deixado de dar atenção aos feridos que estão próximos a nós e, às vezes, esses feridos estão dentro de nossa própria casa.

EXPERIÊNCIA:

Quando fui fazer teologia deixei no Rio de Janeiro a minha namorada Eliane, que hoje é minha esposa. A saudade apertava o peito, e ficava em contagem regressiva para que o período de férias chegasse, a fim de revê-la. Quando fiz minha última prova fui imediatamente para tomar o ônibus em direção ao Rio. Lembro-me que cheguei por volta das 13h30min no Rio de Janeiro e peguei outro ônibus para Jardim Paraíso, São João de Meriti, município localizado na Baixada Fluminense. Chegando em casa fui logo tomar um banho e me aprontar para rever a namorada. Enquanto estava no chuveiro comecei a ouvir barulhos, na verdade tiros. Ao me aprontar, peguei a bicicleta, cheio de saudades, consequentemente com muita pressa, e sai tendo duas opções, poderia ir pelo caminho mais curto passando por dentro da favela do Dique (de onde

havam saído os tiros que escutara minutos antes), ou daria uma volta por outros bairros até chegar a Jardim Redentor, local onde veria minha namorada. Dúvida: caminho mais longo, e mais seguro, ou mais rápido e perigoso? O que acha você que escolhi? Se disse o mais curto e perigoso, acertou! Por pressa, passei pela favela do Dique, que estava misteriosamente deserta, sabe por quê? Os bandidos haviam executado um colega meu, que crescera junto comigo, por dívidas junto ao tráfico de drogas, e os executores deram uma ordem, ninguém na rua. E lá estava eu pedalando rapidamente, pois o caminho estava livre. Na saída da favela, a rua virava à direita, entrei em velocidade, três homens armados estavam ali a fim de que ninguém entrasse, eram os executores. Na velocidade que vinha não consegui frear e atropeliei o homem que estava ao meio, a roda dianteira entrou no meio das pernas dele, ele caiu para um lado e eu para o outro.

Ele levantou-se imediatamente e enquanto eu ainda estava deitado ele pôs a pistola no meu abdômen dizendo: moleque, você quer morrer? Eu imediatamente disse: Não moço, não me mate, eu sou crente! Depois fiquei pensando: crente não morre? Pela bênção de Deus e livramento do Senhor saí dali e cheguei à casa da namorada. Passei pelo caminho perigoso por estar com pressa.

PRINCÍPIOS

Nós somos portadores de princípios maravilhosos, todos baseados no assim diz o Senhor. Eles não são negociáveis, posto que são regras de fé e prática. Precisamos refletir um pouco, se temos por princípio que a Bíblia é a palavra de Deus, por que não tiramos mais tempo para estudá-la? Se consideramos que esta é a igreja de Deus, por que não dedicamos mais tempo à missão que Deus confiou a ela? E o que dizer do tempo para a família? Não adianta termos princípios lindos se não dedicamos tempo para eles. Falando de forma direta, Deus é a fonte de tudo e assim cremos, mas não temos dedicado tempo para a comunhão com Ele como precisamos. A pressa dos dias modernos, nosso corre-corre, os muitos compromissos, têm roubado nosso foco daquilo que verdadeiramente é prioritário: O Reino de Deus e Sua justiça.

O sacerdote e o levita no texto passaram de largo quando observaram o homem ferido. Esses homens estavam envolvidos com as coisas de Deus, ofereciam sacrifícios no templo. Embora servindo a Deus, sem a visão quanto à necessidade de auxiliar o próximo, de curar-lhe as feridas. Fica assim evidente

que estar em contato com os assuntos de Deus não significa necessariamente que você experimentou a transformação que Ele propicia, porque se a experimento, como posso passar por alto a necessidade do próximo?

O SAMARITANO

Judeus e samaritanos não se entendiam, viviam à distância. Em 722 a.C os assírios destruíram a parte norte de Israel, cuja capital era Samaria, deixando uns poucos judeus que foram misturados à circunvizinhança gentilíca. Os judeus do Reino do Sul, Judá, cuja capital era Jerusalém, encararam o episódio de certa forma como a maldição de Deus sobre o norte e Sua rejeição para com os mesmos, era como se não mais fossem povo de Deus, porque se o fossem de fato, por que isto lhes ocorreria? Uma rejeição completa. Quando contemplaram Jesus conversando com uma mulher samaritana ficaram escandalizados.

Jesus usou de propósito o elemento do samaritano na parábola, porque os que se achavam bons, os judeus (sacerdote e levita) não tiveram tempo para socorrer o ferido, mas aquele a quem consideravam como imundo, o samaritano, este parou para socorrer. Isso nos leva a refletir se temos nos rejubilado bastante com nossos títulos, *status*, condição de remanescente, povo escolhido quando, em verdade, temos feito muito pouco em relação à nossa condição e privilégios. Hoje, somos chamados à ação porque há muitos feridos que precisam de nós!

O samaritano pode ser eu, pode ser você, pode ser todo aquele que ajuda, mas gosto de vê-lo como Jesus que, também na condição de rejeitado, veio à estrada da vida para nos socorrer quando estávamos feridos pelo pecado, jogados ao chão. Pôs sua própria vida à disposição para que fôssemos resgatados, preocupou-se mais conosco que consigo mesmo. Trouxe-nos para a hospedaria, e por que não dizer que esta seria a igreja, e aqui, por conta do preço que foi pago por ele na cruz do calvário, estamos tendo nossas feridas curadas!

Aqui, na hospedaria, é o lugar para curar nossas feridas. Se eu estiver falando a alguém que está tentando curar feridas nas drogas, você está no lugar errado. Se as estiver tentando curar na promiscuidade, está no lugar errado. O lugar certo para curar feridas é ao lado do bom samaritano – Jesus, na hospedaria que é a igreja. Portanto, se você anda distante volte hoje para Jesus, a hospedaria está de portas abertas para você.

APELO

Maria, nordestina, veio para o Rio de Janeiro, como tantos outros na década de 70, tentar ganhar a vida e conheceu o Sr. Reginaldo, com quem namorou e se casou. Como resultado desse relacionamento, eu nasci. Quando eu estava com um ano e meio, meu pai sofreu um acidente de trabalho que lhe custou a vida. Mamãe sem perspectivas, agora sem moradia e ainda por cima com um filho doente, ficou vagueando pelas ruas e às vezes em algumas casas prestando algum tipo de serviço em troca de algo para sobreviver. Várias vezes sugeriram que me entregasse a uma instituição a fim de prosseguir com sua vida de modo mais fácil. Nesse contexto de dificuldades conheceu o Sr. Antônio, com quem por força das circunstâncias, muito mais do que por sentimentos, se uniu e foram morar juntos, pouco tempo depois nasceu minha irmã. O Sr. Antônio era alcoólatra e violento, a ponto de um dia ser necessária a intervenção policial em casa, desde então nunca mais o vimos. Mamãe sofria demais, chorava dia e noite, tentava se refugiar na prática da umbanda, alimentando o sonho de um dia ter uma vida melhor. Cheia de feridas no coração vivia com sua alma angustiada, eu lhe falava de Jesus, mas ela não me ouvia, a única coisa que eu podia fazer era orar.

Fui fazer teologia, e continuava orando por minha mãe, orei por 16 anos pela conversão dela. Já estava trabalhando como pastor, minha mãe ainda seguia ferida na estrada da vida. Um dia ela sentiu uma forte dor no peito, achou que estava na hora de sua morte, correu para o quintal, ajoelhou-se e clamou ao céu por socorro, foi para a rua, achou um jovem com a Bíblia debaixo do braço indo à igreja, pediu oração. O rapaz orou por ela e ela melhorou, até foi para a igreja dele. Ligou-me dizendo: Filho, estou na igreja, aceitei a Jesus, falei com o pastor e vou ser batizada, combinei com ele para que você faça meu batismo. Amigo, fiquei feliz demais, e perguntei em que igreja você está? Ela me respondeu: Assembleia de Deus. Expliquei que estava muito feliz, que iria a seu batismo, mas que não poderia fazê-lo por algumas questões doutrinárias. Ela não entendeu, desligou o celular enfurecida. Eu já estava orando há 16 anos, continuei orando. Passado mais algum tempo ligou-me novamente e disse-me: filho, mudei de igreja, já falei com o pastor e está tudo certo você vai fazer o meu batismo. Novamente lhe perguntei: que Igreja você está? Ela me respondeu: Igreja Batista. Eu lhe expliquei as razões pelas quais eu não era Batista, embora meu nome seja Eduardo Batista. Ela ficou chateada, desligou o telefone. Eu que orava há 16 anos continuei orando. Um amigo pastor foi visitá-la, começou um pequeno grupo de estudos com ela. Passado mais algum tempo me ligou novamente: filho, mudei de igreja! Onde está agora mãe? Ela me respondeu na Igreja Adventista do Sétimo Dia, já falei com o pastor, agora

você vem fazer meu batismo?

Para honra e glória de Deus batizei minha mãe há alguns anos atrás! Sabe aquelas feridas que ela possuía? Estão curadas pelo Bom Samaritano Jesus, que a trouxe para a hospedaria!

Quais são suas feridas agora? Traze-as para Cristo! Ele vai curar você, a igreja é nossa hospedaria provisória, daqui a pouco estaremos na hospedaria celestial. Jesus disse que foi preparar o lugar para você, nunca mais haverá feridas! Entregue-se agora!

GENTE COMO JESUS TRANSFORMA ÁGUAS

Texto: Êxodo 15:22-27

INTRODUÇÃO:

A água é um líquido precioso à vida, mantém a umidade da pele, regula o trânsito intestinal, repõe os líquidos perdidos, enfim, água é vida! Imagine o povo de Israel marchando três dias sem água em meio ao deserto. Quando imaginamos o povo estamos falando de seiscentos mil homens, e se levarmos em consideração mulheres e crianças, alguns comentaristas acreditam em cerca de dois milhões de pessoas, e sem água!

CHEGADA A MARA

O texto explica que o lugar recebia o nome de Mara, por conta de suas águas serem amargas, impróprias ao consumo. No contexto de sede como aquele, o que você acredita que aconteceu quando o povo chegou àquele lugar? Será que foi isto o que ocorreu: Pessoal, vamos organizar uma fila. Primeiro os mais velhos e as crianças, calma, calma, tem água pra todo mundo, vamos lá gente, ordem, ordem! Acha que foi assim? Não, Ellen White em Patriarcas e Profetas, p. 203, diz que a multidão se apinhou junto ao reservatório de Mara. Pode-se concluir que muitos foram pisoteados porque estavam desesperados para saciar sua sede sem se importar com a sede do próximo. O individualismo imperou, pois cada tinha como prioridade sua sede, se preciso fosse pisar em alguém ou deixá-lo para trás, isso ocorria sem constrangimento.

Mara torna-se exatamente o reflexo do que nosso mundo é hoje: competitivo, uns pisando nos outros! É possível que você esteja agora refletindo no quanto você já foi pisado nesta vida, ou o quanto você mesmo já pisou em outros por conta de suas necessidades.

DECEPÇÃO, FRUSTRAÇÃO E AMARGURA

Na corrida para saciar a sede o primeiro a experimentar a água também

foi o primeiro a concluir que era amarga. Resultado: cerca de dois milhões de pessoas decepcionadas, frustradas e amarguradas. A água não era aquilo que eles pensavam! Há aqui algum jovem decepcionado? Há alguém que se sente amargurado em nosso meio, a frustração tomou conta de você? A água não foi aquilo que você imaginava? Você se casou e achou que seria diferente do que é hoje? Seu namoro está causando amargura? Você está decepcionado com as pessoas? Calma, quero lhe dizer nesta hora, em nome de Jesus, que nosso Deus tem poder para transformar amarguras em bênçãos! Acredite! Vamos acompanhar a história.

O POVO NÃO PRECISAVA BEBER ÁGUA AMARGA

Reparou em algo no texto? Moisés era o porta-voz de Deus, o líder, e ninguém se aproximou para lhe pedir um conselho, uma orientação, mais ou menos assim: “Moisés, o povo está com sede, o que você acha do poço de Mara?” Querido jovem, ninguém o procurou, cada um queria resolver seu problema do seu próprio modo. Hoje, muitos manifestam esse mesmo espírito: Da minha vida cuido eu, quem é o pastor para me dizer o que fazer? Eu sou dono do meu nariz! O resultado é o mesmo: frustração, decepção e amargura!

Jovem, quando Deus lhe diz que algo não é para o seu bem ouça, pois todo não de Deus é um sim para sua felicidade. Quando seus pais lhe dizem não, acredite que eles desejam somente o seu bem! Muitas vezes, sentimos que estamos perdendo nossa liberdade, mas não se trata disso!

Quando eu era menino a brincadeira que estava em alta na rua era polícia e ladrão. Eu não sei se você já brincou disto quando criança, nós brincávamos assim: cada um tinha a sua arma, construíamos a mesma com uma madeira, dobrávamos um elástico e prendíamos o mesmo com um pequeno prego, uma tachinha, prendíamos um pregador de roupas na base, de modo que colocávamos uma tampinha de garrafa dentro do elástico dobrado, esticávamos e prendíamos no pregador de roupas. Quando apertávamos o pregador de roupas saía um tiro muito forte. Todos os meninos tinham uma arma, menos eu. Chegava em casa todo “baleado” e neste contexto pedi a minha mãe uma arma. Ela não entendeu, então expliquei que precisava cortar uma madeira com o machado, quando fui interrompido imediatamente por ela, que foi firme comigo ao dizer que eu não pegaria no machado e nem brincaria mais na rua, estava proibido!

No dia seguinte, ao chegar da escola, ela cumpriu o que prometeu, trancou-me em casa após o almoço. Mamãe costumava dormir após o almoço, quan-

do finalmente adormeceu, eu abri a porta, fui até um armário nos fundos do quintal, apanhei o machado e fui cortar a madeira atrás de uma caixa de água para ficar bem escondido. Enquanto cortava a madeira, ficava observando se mamãe acordava. O resultado é fácil deduzir, uma hora o machado não atingiu a madeira e sim o meu dedo indicador direito. Sangue em abundância e a ponta do dedo meio pendurada, eu comecei uma tentativa desesperada de resolver o problema sozinho, pondo o dedo em um balde de água, mas sem sucesso, gritei por socorro! Mamãe acordou e me achou, socorreu-me e pôs-me a tarde inteira com o dedo pro alto, e no final do dia veio a conversa crucial, apanhei e doeu mais que a machadada. Hoje olho para cicatriz e penso: Eu não precisava ter chorado, apanhado, sentido dor se tão somente escutasse minha mãe. Assim como eu, o povo de Israel não precisava ter passado pelo que passou se buscasse e acatasse as orientações. Sofremos nesta vida, mas há muita água amarga que não teríamos precisado consumir se ouvíssemos mais. É exatamente isso que diz o verso 26.

ÁGUA AMARGA E AGORA?

Deus tem a solução, nosso Deus é maravilhoso! Por meio de sua palavra Moisés jogou o madeiro nas águas e elas se tornaram saudáveis!

A palavra de Deus tem poder e pode transformar qualquer água amarga em bênção! Não sei qual é a sua água amargamas, em nome de Jesus, ela vai se transformar em oportunidade para que você veja a manifestação do poder de Deus em sua vida!

APELO

Estava realizando uma semana de oração no Morro da Providência, no Rio de Janeiro, lugar perigoso, quando certa noite entra um homem com aparência suspeita e senta-se no último banco. Observou-me pregar por um tempo, e depois começou a levantar a mão como quem pedia a palavra. Para que minha mensagem não fosse interrompida, eu virava para o outro lado. Percebendo que ele abaixava a braço, voltava, e daí ele levantava de novo, e ficamos assim até que ele se aborreceu, levantou e ergueu os dois braços e disse: não vai me deixar falar não? Evidentemente lhe dei a palavra. Ele me perguntou se eu era o pastor, disse que sim. Diante da minha resposta, ele falou: “Pastor eu vim aqui porque não aguento mais matar! Não aguento mais roubar! E vim aqui para mudar de vida!”

Tendo dito isso acrescentou: “O que preciso pastor para mudar é o poder de Deus?” “Sim.”, eu respondi, ele concluiu dizendo: “Ore por mim pastor”.

Chamei-o e ele veio correndo e se ajoelhou aos meus pés, ajoelhei-me também e orei. Terminando a oração, o sujeito com os olhos esbugalhados disse-me que queria conversar comigo, pedi que aguardasse, cumprimentei os irmãos na despedida, uns me diziam: “Pastor, estamos orando pelo senhor.”

Ao retornar assentei-me próximo ao rapaz que me disse: “Pastor, o senhor não me disse que é o poder de Deus na minha vida que vai me transformar?” “Sim.”, respondi. Ele continuou: “Pois é pastor, o senhor orou e eu não senti o poder de Deus, o senhor está mentindo pra mim?” Disse a ele: “Claro que não!”

O jovem retrucou: “Pastor, o senhor ora por mim novamente, mas desta vez eu quero sentir o poder de Deus”, e me mostrou uma pistola que estava dentro de uma bolsa, e continuou: “Se eu não sentir o poder de Deus vou encher sua cara de tiro pastor.”

Pedi que ele se ajoelhasse, e orei com força! No meio da oração ouvi o barulho do zíper da bolsa, pensei o pior. Terminei a oração, perguntei se ele havia sentido o poder de Deus, e a resposta foi afirmativa. Pedi que se assentasse e começamos a conversar, aquele jovem chorou, fez a retrospectiva de sua vida e entre tantas coisas dizia: Nunca ouvi conselhos de meus pais pastor! Vida amargurada! Estava tendo naquele momento a chance de ter sua água amarga transformada em bênção pelo poder de Deus. Hoje também é a sua chance meu querido, traga sua água amarga para Jesus! O jovem morreu alguns dias depois assassinado no morro, mas teve sua chance! “Se hoje ouvirdes a sua voz não endureçais o vosso coração.”

GENTE COMO JESUS VENCE AS TEMPESTADES

TEXTO: Marcos 4:35-41

INTRODUÇÃO:

Jesus estava cansado, trabalhou o dia inteiro, pregou para uma multidão, parábolas épicas foram contadas: joio e o trigo, a pérola de grande preço. etc. O contexto o revela. Sabemos perfeitamente o que é uma vida agitada, cansativa. O cansaço é natural na vida de um trabalhador. O problema são aqueles que não estão cansados porque não fazem nada e estão com a mente vazia, andam por aí como presas fáceis do inimigo. Particularmente ando cansado, não apenas fisicamente, mas especialmente cansado por contemplar a injustiça, o menor abandonado, os cônjuges se divorciando, gente com fome, desabrigados, tragédia uma após outra, o câncer ceifando a vida de tanta gente, enfim, cansado de ver o maligno destruindo vidas e o pecado nos distanciando de Deus, estou cansado de tudo isso e me agarro à promessa de Jesus “vinde a mim os que estão cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei” Mateus 11:28-30. O alívio do fardo do pecado! Daqui a pouco estaremos em um Novo Céu, na Nova Terra onde habita justiça!

CONTEXTO:

Mar da Galiléia, ou Mar de Tiberíades. Aproximadamente 20km de comprimento por 11 de largura. Embora seja chamado de mar, por conta de seu tamanho, é a maior porção de água doce no mais baixo nível em relação ao nível do Mar.

NA TEMPESTADE

O barco começou a se encher de água! Ninguém ao construir um barco, o faz imaginando: “Ah queria tanto que este barco ficasse cheio de água, esse é meu sonho!”, assim como ninguém se casa imaginando: “Hum, não vejo a hora de chegar o dia do divórcio”. A vida é assim, não construímos barcos para que se encham de água, mas acontece; não criamos filhos para que se tornem

rebeldes, se afastem da igreja, se envolvam na criminalidade, mas infelizmente as coisas, às vezes, não funcionam como gostaríamos que funcionasse, isto é a TEMPESTADE. Tempestade é o meu amigo que hoje fala com dificuldades por conta de queimaduras causadas pelo próprio irmão que lhe ateou álcool e riscou o fósforo quando ele era criança. Tempestade é este meu amigo ter tido um de seus olhos removido e no local usar uma prótese de vidro, e posteriormente descobrir uma doença degenerativa nos ossos da coluna e apresentar dificuldade, cada dia mais intensa, de se locomover porque sente muitas dores.

Qual é a sua tempestade? O que está fazendo seu barco se encher de água? Está com medo de que sua vida naufrague?

POR QUE DEUS PERMITE AS TEMPESTADES?

- 1- PARA CRESCERMOS NA FÉ** – todos os grandes homens da Bíblia experimentaram dificuldades. Jó, Daniel, Moisés, Davi, Paulo, Pedro não teriam se tornado os homens que se tornaram se não tivessem passado pelas tempestades que enfrentaram.
- 2- PARA NOS COLOCARMOS EM NOSSO DEVIDO LUGAR** – Nós, seres humanos, às vezes somos muito prepotentes, arrogantes, criamos um pódio para nós mesmos e nos colocamos sempre no primeiro lugar. Quando vem a tempestade ficamos humildes, enxergamos Deus, a tempestade não é enviada por Deus, mas ela nos coloca no nosso devido lugar: somos homens e ele é Deus.
- 3- PARA NÃO ACHARMOS QUE ESTE MUNDO É BOM-** Há muitos que gostam da vida que levam aqui, embora muitos sofram, existem aqueles que estão de certa forma tranquilos, e se acomodam por aqui, uma tempestade desperta em nós o desejo de gritar: Ora vem Senhor Jesus!
- 4- ENFRENTAMOS A TEMPESTADE PELO MOTIVO CERTO** – Alguns estão na cadeia sofrendo. Por quê? Cometeram um crime, ou seja, sofrem pelo crime que cometeram. Alguns estão com câncer no pulmão, por quê? Fumaram por um longo tempo, sofrem por causa do vício. Os servos de Deus sofrem muitas coisas por causa do nome de Jesus! É privilégio sofrer por esse nome!

COMO ENFRENTAR A TEMPESTADE?

PRIMEIRO EXTREMO: VAMOS ORAR (SOMENTE ORAÇÃO)

Há pessoas que querem um emprego, mas só oram, não distribuem currículo, não pedem a outros que o indiquem, não saem às ruas, não movem uma palha. Deus abençoa, mas onde está sua parte? Há sempre algo que você pode fazer, e o que for de sua responsabilidade Deus não fará por você! Tome uma atitude!

Experiência:

Eu viajava vindo do Rio de Janeiro no sentido de Belo Horizonte. Percebi um temporal se armando, até então estava tranquilo, e acerca de 60Km de Belo Horizonte, o “céu desabou”. Quando acionei o limpador de para-brisa não funcionou, deixando-me sem a menor visibilidade. Parei no acostamento, no meio do nada, tentei ligar pelo celular, mas estava fora da área de cobertura. O tempo foi passando, a família estava comigo, a filha pedia para ir ao banheiro, o filho com fome, todos cansados, o que fazer? Vamos orar! Quanto mais orava mais chovia! Falei com o Senhor: “Pai, é para parar a chuva não aumentá-la!” e aumentou mais ainda! De repente, me veio uma ideia como se fosse *Magaiver* (quem se lembra desse seriado?). Juntei os cadarços de todos os tênis, fiz uma cordinha, minha filha perguntou: O que é isto papai? Eu respondi: *Magaiver*! Amarrei a cordinha em uma das palhetas do limpador, passei a cordinha pela janela do motorista atravessei o interior do carro, saindo a cordinha pela outra janela amarrei-a a outra palheta, entrei no carro todo molhado e treinei a esposa dizendo: Quando eu puxar você afrouxa e quando eu afrouxar você puxa. Deu certo, o limpador foi se movimentando lentamente, e desta forma chegamos seguros em casa. A chuva parou somente na manhã do dia seguinte. Deus me abençoou a fim de que eu fizesse algo. Quando você se movimenta Ele o abençoa! Muitos pedem saúde, mas você já fez uma reforma na sua maneira de comer? Está bebendo bastante água? Faz exercícios? Dorme o suficiente? Esta é a sua parte, amigo!

SEGUNDO EXTREMO: VAMOS TRABALHAR (SOMENTE TRABALHO)

Há aqueles que só trabalham e nunca buscam a Deus, nunca oram, como os discípulos no barco trabalhavam para resolver o problema confiando na habilidade pessoal. Muitos se esquecem de clamar a Jesus e confiam somente em sua experiência e habilidade pessoal.

EQUILÍBRIO

Ellen White declara no livro *O Colportor Evangelista*, p. 106, que o êxito é o resultado do esforço humano associado ao poder divino. Você trabalha, mas você ora e vice-versa. Faça isso e a vitória será sua, em nome de Jesus!

EXPERIÊNCIA

Certa vez estive em um retiro espiritual, no período do carnaval, onde uma boa quantidade de jovens estava acampada. Após o sermão, eu e o quarteto que ali estava, fomos desafiados pelos jovens a tomar banho no rio, que por sinal é muito bonito (detalhes a parte, mergulhei em um lugar onde a queda da água formava um turbilhão). Resultado: fiquei rodando, como se estivesse dentro de um liquidificador vendo meus pés passando sobre minha cabeça literalmente. Comecei a orar, e meus colegas que haviam pulado depois de mim rodavam ao meu lado na mesma situação. Em instantes, pude ver a resposta de Deus quando em mais uma volta, meus pés bateram numa pedra, de modo que dei um impulso que me tirou daquela situação, e os outros também saíram. Enquanto isto, todos nos observavam, um verdadeiro vexame! Estava me afogando, e meu socorro veio no momento em que meus pés se firmaram sobre a rocha!

APELO

É possível que você esteja sendo vítima de alguma tempestade ou turbulência, que não tenha uma vida equilibrada em meio às tempestades. Deus não a enviou a você, mas quer aproveitá-la agora para o seu crescimento, para que você o conheça melhor. O Senhor acha o caminho ao nosso coração em meio ao turbilhão da tempestade. Se você anda cansado deste mundo de pecado e de tempestade coloque-se nas mãos de Deus agora.

GENTE COMO JESUS ABANDONA SODOMA

Texto: Gênesis 19:1-10

INTRODUÇÃO:

Precisamos identificar duas coisas para conhecermos bem o contexto e assim compreendermos a história bíblica:

- 1- Características da cidade de Sodoma.
- 2- Características do personagem Ló.

CARACTERÍSTICAS DE SODOMA

A beleza da cidade de Sodoma, de acordo com Gênesis 13:10, aparece quando ela é comparada a um Jardim do Senhor. Sodoma estava no vale do Jordão, segundo Ellen White no livro *Patriarcas e Profetas*, p. 133. A região mais fértil de toda a Palestina era o vale do Jordão, lembrando o Paraíso perdido aos que a viam, e igualando a beleza e produtividade das planícies enriquecidas pelo Nilo, que tão recentemente haviam deixado.

A riqueza de Sodoma também era notável, o comércio na cidade era um dos mais desenvolvidos, lugar onde se poderia ganhar muito dinheiro. Sodoma, lugar bonito, lugar de muito dinheiro. Em Ezequiel 16: 49,50 há uma reprovação veemente sobre os pecados praticados nessa cidade. A promiscuidade tornou-se proverbial em Sodoma, lá ninguém era de ninguém, o corpo era apenas um objeto para ser explorado, o sexo podia ser usado como moeda de troca. Fico imaginando o tipo de vocabulário usado pelos sodomitas, o tipo de roupa. Desceram a um nível tão baixo de moralidade que segundo o texto queriam abusar sexualmente dos convidados de Ló, os anjos. O ser humano passa a ser bestial e demoníaco quando dominado pelos desejos da carne.

Sodoma, infelizmente, é uma cidade que não está distante de nós, está ao nosso redor, pois identificamos as características em nossos dias, onde vivemos, nesta cidade. Em uma análise mais espiritual da coisa é possível dizer que Sodoma está dentro de alguns de nós.

Um jovem, na igreja, de ótimo aspecto me procurou dizendo que precisava falar comigo, dizia que estava com problemas, tinha 14 anos. Tratava-se de um jovem que perdera seu pai, um pouco depois a irmã cometera suicídio, e agora estava sem a mãe que também havia morrido. Sentindo-se só, desamparado, não via muitas perspectivas. Seu tio ofereceu-lhe moradia e sustento, e acreditando que seus problemas haviam acabado mudou-se para casa dele. Passado algum tempo, quando a tia teve que sair de casa por um período mais longo, o tio se aproximou dele para lhe dizer que havia um preço para morar ali, o jovem deveria se envolver sexualmente com o tio, e deveria manter segredo quanto a isto. A vida daquele jovem transformou-se em um inferno, estava desesperado ao conversar comigo, estava vivendo dentro de Sodoma! Conseguimos um internato e o enviamos. Ele me disse que estava feliz agora.

Pouco depois o tio foi à escola, apresentando-se como responsável legal, retirou o garoto de lá e no primeiro motel que encontrou na estrada parou. Em algum momento o garoto conseguiu me ligar, e disse: “Pastor aquele monstro está aqui”.

Fui a casa dele acompanhado de um ancião, daqueles bem grandes e fortes. Fomos recebidos pelo tio que perguntou o que queríamos e fui direto ao assunto: “Desejo que pare de molestar o jovem que vive em sua casa, pois vou denunciá-lo a polícia e você vai ser preso”. A tia, que não sabia de nada, ficou aterrorizada, o garoto confirmou tudo. Foi um pesadelo, mas Deus reconstruiu a vida daquele jovem, o arrancou de Sodoma. Sodoma está mais perto de nós do que imaginamos!

CARACTERÍSTICAS DE LÓ

Seu pai Harã estava morto, agora órfão foi morar com seu avô Terá e seu tio Abraão. Ló era rico por conta de sua herança, seu tio Abraão o convidou a viajar com ele mundo afora, e lá foi Ló peregrinar com seu tio. Passado algum tempo os servos de Ló começaram a contender com os servos de Abraão de modo que a situação tornou-se insustentável. Abraão ponderou com Ló sobre o assunto e resolveram que seria bom separarem-se. Abraão pediu para que Ló escolhesse sua direção, pois se Ló fosse para esquerda Abraão iria para a direita. Ao contemplar toda a campina do Jordão Ló deteve seus olhos em Sodoma e foi para Lá!

Em momento algum você percebe Ló pedindo a direção de Deus para uma escolha tão importante da vida como esta. Neste momento, Ló representa todos

os jovens que em uma fase importante da vida, tendo que tomar decisões das mais variadas como cônjuge, profissão, emprego, o fazem sem pedir a Deus orientação. Como somos capazes de agir desta forma?

Sodoma não era lugar para se estabelecer uma família. Ao chegar à cidade Ló percebera a promiscuidade, e ao invés de apartar-se dali sentiu que seria bom para seus negócios.

Ellen White diz que a fé de Ló estava enfraquecida (PP, p. 161). Estava desequilibrada, oferece as próprias filhas como instrumento de troca, vendo a possibilidade de elas serem usadas como objeto sexual nas mãos dos homens de Sodoma no lugar dos anjos. Deus anuncia, por meio dos anjos, que os juízos cairiam na ímpia cidade, e que Ló deveria sair de Sodoma com sua família. Ao falar com os familiares, eles se detiveram, ponderando sobre as perdas. Ló havia perdido sua influência sobre a família, o coração da família estava em Sodoma, sua mulher saíra da cidade, mas a cidade não saíra dela, olhou para trás com pesar por ter deixado toda aquela vida e tornou-se estátua de sal. As filhas saíram da cidade, mas ainda se comportavam como sodomitas, pois embebedaram o pai para se deitarem com ele. Sodoma ainda estava dentro delas. Considerando os fatos Ló estava sem forças para sair de Sodoma, e vendo Deus a fraqueza de Seu servo o retira da cidade pondo os anjos para o arrastarem, tomando-o pela mão (Gn 19:16). Muitos de nós hoje nos encontramos com a fé enfraquecida, estamos dentro de Sodoma, envolvidos pela promiscuidade, escravizados pela pornografia, comprometidos em relacionamentos ilícitos, temos muitas vezes nos tornado escravos de nossos hormônios. Ao refletir sobre nossa situação em particular é possível que você até clame: Pastor, eu não tenho mais forças para sair de Sodoma! Amigo, não se desespere, o Senhor Deus é tão misericordioso que se você quiser sair de Sodoma, mas não tiver forças, anjos do Senhor estão aqui para lhe tomar pelo braço e o tirar em Nome de Jesus!

Você pode estar se questionando: Visto que a fé de Ló estava enfraquecida (PP, p. 161) por que ele e sua família não foram destruídos por completo, junto com a cidade? O motivo é porque seu tio Abraão, revela-nos a Bíblia, estava em oração intercessora, e isto tem poder! Muitos hoje ainda não foram, ou se tornaram vítimas de seus próprios atos porque há alguém que ora por eles. Você chega em casa de madrugada, vindo da balada, e ao abrir a porta percebe que sua mãe está orando por você, oração intercessora move o braço misericordioso de Deus! Todavia não desperdice a oportunidade, Ló demorou para sair de Sodoma (PP, p. 160), se houvesse saído imediatamente ao aviso do anjo, é possível que estivesse distante o suficiente para não perder sua esposa (PP, p. 161). Há muitos que demoram tanto para sair, ou não saem, e como

consequência perdem a família, perdem a saúde. “Se hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração”, nos adverte Paulo. Não há forças em você? Não há problema, o anjo o toma pela mão e o puxa para a vitória!

APELO

Na saída do culto, um jovem quis conversar comigo, confessou que saíra do caminho de Deus para, segundo ele, aproveitar a vida. Envolveu-se com a vida noturna, muito sexo e drogas, visitou os piores lugares da cidade. Passado algum tempo descobriu que estava com Aids. De volta à igreja, mostrou-se arrependido e deseja sair de Sodoma, perguntou-me se havia perdão para ele. Respondi que sim, mostrei-lhe textos da Bíblia que confirmavam isso, ele foi rebatizado!

Ao se agravar sua enfermidade ficou internado no hospital e na visita me perguntava se havia sido perdoado de verdade. Em uma noite sua irmã teve um sonho e Deus lhe havia dito para que fosse depressa ao hospital e lhe contasse o sonho, e lesse 2 Crônicas 7:14 “Se meu povo [...] eu perdoarei os seus pecados [...]” ao receber esta notícia, descansou em paz. Eu fiz o seu funeral e pela primeira vez em minha vida vi o corpo em um caixão esboçando um leve sorriso.

O Senhor pode perdoar você, saia de Sodoma, deixe que o Senhor o tome pela mão agora!

GENTE COMO JESUS VENCE AS SERPENTES

Texto: Números 21:4-9

Introdução:

Moisés havia recebido do Senhor a missão de conduzir o povo desde o Egito até a terra prometida. O contexto nos define, como já dissemos esta semana, 600 mil homens a pé. Levando em consideração mulheres e crianças, estamos, segundo estudiosos, falando de cerca dois milhões de pessoas.

Claro que esta não era uma tarefa nada fácil, uma das razões pela qual Deus montou um sistema organizacional. Era como se Deus chamasse a Moisés e dissesse: Filho não dá para atravessar o deserto de qualquer jeito, você tem que organizar este povo!

SISTEMA ORGANIZACIONAL PARA A MARCHA

Uma tribo atrás da outra, cada tribo marchando atrás da sua bandeira ou seu estandarte, havia uma nuvem que durante o dia protegia o povo do sol escaldante no deserto e durante a noite a nuvem era de fogo, para aquecer o povo do frio do deserto e quem sabe iluminar o povo, caso houvesse alguma necessidade. Moisés não precisava gritar: Parem, sentem, levante, vamos em frente, nada disso. Os sacerdotes estariam à frente do povo com as trombetas, cada toque tinha um significado, um comando específico. Existia um sistema organizacional dado por Deus, porque deserto não se atravessa de qualquer jeito!

Amigo, percebe o que Deus está dizendo para você neste momento? Estamos em meio a este deserto, fomos libertados do Egito, do pecado, estamos marchando em direção à terra prometida, Deus nos deu um sistema organizacional que são suas leis, e tudo isso para quê? Para que nossa caminhada fosse mais segura, para que fôssemos protegidos, para que chegássemos ao destino final: a nova terra.

Por que você fica relutando em não se submeter ao sistema organizacional criado por Deus? Por que não se submete a Suas leis? Organize sua vida, não fique atravessando o deserto de qualquer jeito, organize melhor seu tempo com

Deus, seu tempo com sua família, suas finanças, organize melhor o cuidado com seu corpo. O deserto por si mesmo já tem suas complicações particulares, não precisamos potencializar as dificuldades com nossa insubmissão.

O POVO TORNOU-SE IMPACIENTE NO CAMINHO

A impaciência é um ingrediente que tem dificultado bastante o relacionamento interpessoal. Por conta dela temos às vezes falado coisas que não gostaríamos, ou que nos arrependemos bastante depois. Por impaciência afastamos as pessoas de nós, quase sempre as que mais amamos. Será que você tem sido impaciente? Intolerante? Fico imaginando aquele povo dizendo: Nós não aguentamos mais isto aqui, Moisés quer mandar em tudo! Temos que ficar seguindo nuvem, marchando atrás de bandeira, que vida é esta!

Alguns hoje se sentem oprimidos por regras, por leis, é como se dissessem, às vezes até dizem mesmo, que nesta igreja não pode nada, não se pode ouvir qualquer música, ir a determinados lugares, não pode sexo antes do casamento, não pode beber, e, tomados de impaciência, saem da igreja como se estivessem gritando: Não aguento mais!

A Bíblia diz que o Senhor enviou serpentes para picar o povo e que morreu muita gente. O Senhor enviou? Então é só fugir do sistema organizacional de Deus que Ele envia as serpentes? Vamos deixar claro aqui que segundo Deuteronômio 8:15 entendemos que o deserto constituía-se o habitat natural das serpentes, dos escorpiões, enfim, de uma quantidade significativa de animais nocivos. Esses animais até então nunca haviam atacado o povo, era como se Deus viesse à frente dizendo: Não toquem nos meus filhinhos, afastem-se deles. Mas no momento em que o povo impaciente diz: Não quero saber de mais nada, saem do sistema organizacional de Deus como se estivessem declarando não querer ficar sob Sua lei, sob Seu sistema, e Deus fica triste, mas não obriga. Ficamos entregues a nossa própria sorte. Deus quer ajudar, mas somos nós que não permitimos e Ele fica esperando uma nova oportunidade. Quando nós O abandonamos, tornamo-nos alvo fácil do inimigo, da serpente, não foi Deus quem enviou, nós é quem saímos e nos tornamos presas fáceis.

EXPERIÊNCIA:

Eu morei no interior do Rio de Janeiro, em um condomínio recém-estabelecido, de modo que fui o primeiro morador do lugar. O convívio com ani-

mais silvestres era inevitável. Logo na primeira noite, minha esposa se queixou de algo frio embaixo da coberta, quando descobrimos tratava-se de pererecas (pequenos sapinhos). Meu filho descobriu um filhote de jiboia embaixo da fruteira na cozinha. Correndo nas ruas do condomínio deparei-me com uma outra jiboia, só que não era filhote, capturei-a, fiz até uma surpresa para esposa, imagine só! O fato é que ao analisar a situação não eram eu e minha família que estávamos sendo atacados por cobras ou sapos, eles estavam ali primeiro, eu invadi o espaço deles, trata-se do habitat natural dessas espécies. Seria inadequado dizer que Deus enviou a serpente para me punir por algo, elas moravam lá. No deserto acontece a mesma coisa, como percebemos no texto anteriormente citado de Deuterônimo 8:15.

POVO QUE SE ARRASTA

O povo atingido pela picada da serpente morria, enquanto outros não chegavam a óbito e se arrastavam sentindo muita dor. Este é o objetivo da serpente: matar o crente! Destruir o jovem! Fazer com que se arraste até a morte espiritual por conta do veneno que tem colocado em nossa vida. Será que neste momento estou falando para alguém que de alguma forma foi envenenado pela inveja, orgulho, mexerico, avareza, luxúria ou qualquer outra coisa, e por isso anda se arrastando quando deveria andar de cabeça erguida como filho do Rei?

O povo correu para Moisés que buscou a Deus. Em seguida, veio a resposta misericordiosa e Moisés passou a orientar o povo quanto a solução: olhar para a serpente de bronze que simbolizava Jesus. O próprio Cristo Se referiu a Si mesmo como sendo a serpente erguida no deserto, ao conversar com Nicodemos em João 3, no verso 14, quando disse: “Porque assim como Moisés levantou a serpente no deserto importa que o filho do homem seja levantado”. O levantado que Jesus Se referia era Sua crucificação. A morte de Cristo, em outras palavras, aniquila o veneno da serpente, que é Satanás. Seu sangue derramado na cruz é o antídoto para a picada da serpente. Cristo nos dá a vitória sobre a serpente.

Não precisamos temer o inimigo, temos alguém que pode nos defender, que luta por nós. Não precisamos mais nos arrastar por aí em meio ao deserto da vida, seu casamento não precisa mais se arrastar, sua vida espiritual não precisa estar jogada ao chão.

APELO

Quando criança, eu tinha tarefas definidas em casa, mamãe me responsabilizava, entre outras coisas, por comprar todas as manhãs o pão e o leite. O problema é que havia um garoto chamado Mauro, cuja prioridade de vida era me bater. E eu apanhava mesmo, mesmo porque o Mauro era muito mais alto e bem mais forte, um covarde em essência.

Para comprar o pão e o leite eu deveria passar em frente à casa do Mauro, e consequentemente tomar um cascudo, um soco na cabeça. Todos os dias, recebia o meu cascudo matinal. Você pode até se perguntar: Por que você não contou para sua mãe? Simples a resposta, ela sempre me dizia que se o filho dela chegasse em casa apanhado ia apanhar de novo, e para não tomar outra surra ficava quieto. Cheguei a dizer diversas vezes para minha mãe que não queria tomar café da manhã, mais minha alegação nunca foi aceita, de modo que para evitar mais uma surra eu comecei a dar voltas em dois quarteirões para evitar o caminho que passava em frente à casa do Mauro. Eu corria para fazer este percurso, a fim de gastar o mesmo tempo que no percurso de costume, assim minha mãe não iria perceber nada.

Mamãe desconfiou que algo estava errado, eu chegava muito suado, muito ofegante, e um dia me mandou comprar o pão e o leite. Como de costume saí correndo pelo caminho alternativo e no portão ela me gritou dizendo que aquele era não era o caminho, e ordenou que eu voltasse e fosse pelo caminho original. Eu saí muito triste, pois sabia quem encontraria ali, o meu inimigo. Quando entrei na rua lá estava o Mauro, que ainda se queixou de minha ausência dizendo: Tá sumido hein! O que não havia notado era que mamãe estava vindo atrás de mim, e quando Mauro se aproximou para me agredir ela partiu pra cima dele. Eu surpreso vi Mauro apanhando da minha mãe, que lhe desferiu golpes de socos e pontapés, e eu fiquei na torcida gritando vai mãe, pega, bate, vai, vai. Mauro correu para sua casa, e minha mãe lhe disse: Nunca mais encoste um dedo em meu filho, você entendeu? Mauro disse: Sim dona Maria!

No dia seguinte minha mãe me mandou comprar pão e leite, eu falei: Deixa comigo mãe, passei em frente à casa do Mauro e lá estava ele. Ao passar de cabeça erguida eu lhe disse: E aí, vai encarar?. Nunca mais apanhei do meu inimigo, porque havia alguém para me defender. Apanhava no passado porque queria resolver o problema sozinho, sem pedir ajuda. Amigo, chega de apanhar do nosso inimigo, pare de lutar sozinho, deixe que Ele o defenda a partir de agora, entregue sua luta para ele, clame por socorro, pare de se arrastar, a vitória pode ser sua agora mesmo, todo o veneno da serpente pode ser aniquilado em nome de Jesus!

GENTE COMO JESUS VIVE COMO SÁBIO

Texto: Gênesis 6:5-8,14,17,18

INTRODUÇÃO:

Características do povo antediluviano:

- Tremendamente fortes;
- Expectativa de vida em torno de 900 anos;
- Pessoas altas;
- Muito inteligentes.

A capacidade cerebral deste povo era muito melhor do que a nossa. Hoje, quando alguém chega aos 90 anos ou mais, o raciocínio em termos de rapidez e clareza não é tão bom. Significa que para viver 900 anos o povo antediluviano tinha um desenvolvimento cerebral acima do nosso. Veja o que EGW diz em *Patriarcas e Profetas*, p. 83: “Se pudessem colocar em contraste os ilustres sábios de nosso tempo com os homens da mesma idade que viveram antes do dilúvio, mostrar-se-iam os primeiros grandemente inferiores, não só em força intelectual como física. Assim como os anos do homem diminuíram, e diminuiu sua resistência física, assim suas capacidades mentais se reduziram. Há homens que hoje se aplicam ao estudo durante um período de vinte a cinquenta anos, e o mundo se enche de admiração com as suas realizações. Mas quão limitadas são tais aquisições em comparação com as de homens cujas capacidades mentais e físicas estiveram a desenvolver-se durante séculos!”

DIFERENÇA ENTRE INTELIGÊNCIA E SABEDORIA

Inteligentes sim, mas sábios não. O inteligente tem o conhecimento, mas não sabe utilizá-lo; o sábio sabe utilizá-lo, sabe colocar em prática. Fica fácil perceber ao analisarmos esta história: Um dia dois discípulos de um sábio lhe perguntaram: – Mestre, qual é a diferença entre “CONHECIMENTO” e “SABEDORIA”? E o mestre muito sábio respondeu: – Amanhã bem cedo vocês

vão escalar aquela montanha e lá no topo dela saberão qual é a diferença entre “CONHECIMENTO e SABEDORIA”. A montanha tem cerca de 3.000 metros de altura, mas antes vocês vão colocar feijões dentro dos seus sapatos.

No outro dia bem cedo vão os discípulos escalar a montanha. Um começou a subir a montanha todo alegre, feliz, com um sorriso no rosto e o outro desde o começo só reclamava que estava com pé doendo. Chegando ao meio do caminho, enquanto o primeiro cantava, assobiava, o outro só reclamava e não entendia como o seu amigo estava tão feliz com toda aquela dor nos pés. E chegando ao topo da montanha, o que reclamava indignado pela felicidade do amigo perguntou: – Como você pode estar tão feliz? Meus pés estão sangrando por causa dos feijões, não aguento mais dar um passo e você todo sorridente. O que está acontecendo? E o outro muito calmamente lhe responde: – Meu amigo, foi fácil, eu cozinhei os feijões antes de colocá-los no sapato!

Provérbios 9:10 diz que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. O povo antediluviano não era sábio porque não tinha o temor de Deus no coração. Os olhos de Deus percorriam a terra em busca de um sábio, alguém que O temesse, que O amasse, que O servisse. Deus ficou contente quando percebeu que havia um em meio àquela geração, que mais que inteligente era sábio, seu nome era Noé. A Bíblia diz que Noé achou graça diante de Deus, na verdade é a graça de Deus que nos encontra, é Deus que vem atrás de nós! A graça de Deus encontrou Noé, eu não sei o que você veio buscar aqui, mas sei o que você vai achar: A Graça do Senhor Deus! E isso o vai levar a uma dimensão superior, você vai deixar de ser comum, apenas inteligente, e vai passar a ser sábio pela graça de Deus. Com os sábios Deus tem aliança!

DILÚVIO

Deus anuncia o dilúvio para Noé e ele prega sobre o mesmo durante 120 anos; chega o momento final e Noé, que já era taxado de louco, agora prega seu último sermão. E não era para homens, era para animais, era um sermão de apenas uma frase: Animais, entrem na arca. Eles obedeceram, de modo inacreditável e organizado entraram na arca. Houve um silêncio. Os zombadores que há tanto escarneciam de Noé por um instante se calam, chamaram os inteligentes da época, que para eles eram sábios, para explicarem o fenômeno. Ninguém conseguiu, porque as coisas de Deus para esse tipo de gente é loucura, somente os sábios compreendem as coisas espirituais. A porta se fechou, a mão invisível de Deus apanhou aquela porta diante da multidão silente, e colocou-a no lugar. O próprio Deus fechou a porta. Ficaram os zombadores do lado de

fora. O tempo foi passando e como nada acontecia, Ellen White diz em PP, p. 99: “Apesar das cenas solenes que haviam testemunhado, a saber, os animais e as aves entrando na arca, e o anjo de Deus fechando a porta, continuaram eles ainda com seu divertimento e orgia, fazendo mesmo zombaria daquelas assinaladas manifestações do poder de Deus. Reuniam-se em multidões em redor da arca, escarnecendo dos que dentro se encontravam, com uma arrogante violência a que nunca antes se haviam arriscado.

“Mas, ao oitavo dia, nuvens negras se espalharam pelo céu... Logo, grandes gotas de chuva começaram a cair. O mundo nunca havia testemunhado coisa alguma semelhante a isto, e o coração dos homens foi tocado pelo medo. Todos estavam secretamente indagando: **“Será que Noé tinha razão e que o mundo está condenado à destruição?”... Então “se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas do céu se abriram” Gên. 7:11. A água parecia vir das nuvens em grandes cataratas. Os rios romperam os seus limites, e inundaram os vales. Jatos de água irrompiam da terra, com força indescritível, arremessando pedras maciças a muitos metros para o ar; e ao caírem, sepultavam-se profundamente no solo.**

O povo viu a princípio a destruição das obras de suas mãos. Seus esplêndidos edifícios, e os belos jardins e bosques em que haviam colocado seus ídolos, eram destruídos pelos raios do céu, e as ruínas se espalhavam extensamente... Aumentando a violência da tempestade, árvores, edifícios, pedras e terra, eram arrojados a todos os lados. O terror do homem e dos animais era indescritível. Por sobre o estrondo da tempestade, ouvia-se o pranto de um povo que tinha desprezado a autoridade de Deus. O próprio Satanás, que fora obrigado a permanecer no meio dos elementos em fúria, temeu pela sua existência.” PP, p. 99

Naquele dia Satanás não foi destruído, mas o dia dele está chegando! A arca tinha 137 metros de comprimento, 14 de altura, 24 de largura, estima-se algo em torno de 44 mil toneladas, 3 andares, por suas dimensões tinha a capacidade aproximada para cerca de 8 mil animais. Se era assim significa que cada uma das 8 pessoas tinha que cuidar de mil animais! Que trabalho todos os dias!

Foram 40 dias de chuva, 110 de água subindo, 74 de água diminuindo, 40 dias para soltar o corvo, 21 dias soltando a pomba 3 vezes a cada 7 dias, 29 dias para remover a cobertura, 57 para sair da arca, contando com os 7 de espera que ficaram dentro da arca estamos falando de algo em torno de 1 ano e 13 dias! Não foi nada fácil, o cheiro, os dejetos, o barulho dos animais, o estresse. Por pior que tenha sido, não se compara à tragédia que lá fora existia.

Alguns quando pensam em dilúvio associam-no imediatamente à palavra destruição. Quero desafiá-lo a associar dilúvio à palavra recomeço. Deus não estava querendo destruir, estava querendo recomeçar. Nosso Deus é um Deus que possibilita recomeço na vida de todos aqueles que assim o desejam, isto significa que você pode recomeçar seu casamento, seu relacionamento com seus filhos, recomeçar a administração de suas finanças, recomeçar a maneira como você lida com a sexualidade. Dilúvio é história de recomeço para os sábios e destruição para os que são apenas inteligentes, desculpe, mas se você ainda não tem o temor de Deus em sua vida, se você ainda não é amigo de Jesus, não O recebeu como seu salvador, você é apenas inteligente. Precisa haver um recomeço, um dilúvio, mas de bênçãos em sua vida. Tem muita gente que não acredita em recomeço, o diabo muitas vezes fica sussurrando: Você não tem mais jeito, você já era! Não creia nisso. Deus lhe está dando a oportunidade de recomeçar. Nosso Deus acredita em recomeço, Ele não duvida que o seu seja possível, a morte de Cristo na cruz é a prova disso!

ILUSTRAÇÃO

O garoto Elton, morador do Rio de Janeiro, perdeu o pai, que era paraplé-gico, quando este foi atropelado estando com a cadeira de rodas sobre uma calçada. Um jovem bêbado vindo da balada ceifou-lhe a vida. Elton, sem o pulso paterno que regia seu comportamento ficou sem direção, começou a se envolver com drogas e pequenos furtos. Passava à noite toda fora de casa. Algum tempo depois sua mãe descobriu que estava com Leucemia. Poucos meses depois ela veio a falecer. Elton estava sem pai, sem mãe, envolvido com drogas e com dívidas. Certa vez foi ameaçado com uma pistola sobre a cabeça, seria executado se não fosse a intervenção de alguém que apelou para poupar sua vida. Era muito fácil acreditar que este garoto não tinha mais jeito! Era fácil crer que o recomeço para ele era impossível. Quantos portavozes do inimigo aparecem em momento como esses para dizer que você não tem mais jeito! O garoto dominado pelo vício foi encaminhado pela família para o interior do Paraná, a fim de viver com familiares, para que não fosse assassinado. Trabalhou na lavoura, passou a frequentar a igreja, sofreu muito para recomeçar. Foi rebatizado e voltou ao Rio de Janeiro. Ao voltar para o lugar onde tudo aconteceu, entrou em um colapso mental, ficou fora de si, manifestou um comportamento antissocial. Era medicado, dopado, a família ficou desnordeada. Um dia Elton ajoelhou-se e começou a clamar pelo auxílio divino. Acreditávamos que tratava-se de mais um delírio, mas na verdade era uma confissão sincera de alguém que estava pedindo um recomeço. Ergue-se daquela oração para uma nova vida, nunca mais nenhum remédio. Elton hoje

é uma bênção para esta Igreja, formou-se em Teologia e trabalha como pastor do distrito de Piraí do Sul, no Paraná.

APELO

Deus concede recomeço, dilúvio de bênçãos na vida daquele que crer e buscar! Portanto, seja sábio, entregue-se a Deus e seja Gente como Jesus!